

PARAGEM 2 – PRAIA GRANDE

No extremo sul da Praia Grande observa-se um conjunto de estratos, que se encontram subverticais (Figura 1). Num desses estratos, com cerca de 115 Ma, ao subir as escadas que ligam essa zona da praia ao topo da arriba, pode observar-se **pegadas de dinossáurios**, postas a descoberto pela ação erosiva dos estratos sobrejacentes (Figura 2). São pegadas de *Megalosaurus* e *Iguanodon*. As pegadas de *Megalosaurus* apresentam um ângulo muito apertado entre os dedos, enquanto as de *Iguanodon* apresentam um maior afastamento entre os dedos. Estas pegadas testemunham a passagem de dinossáurios pela zona, quando ainda não existia a Serra de Sintra.

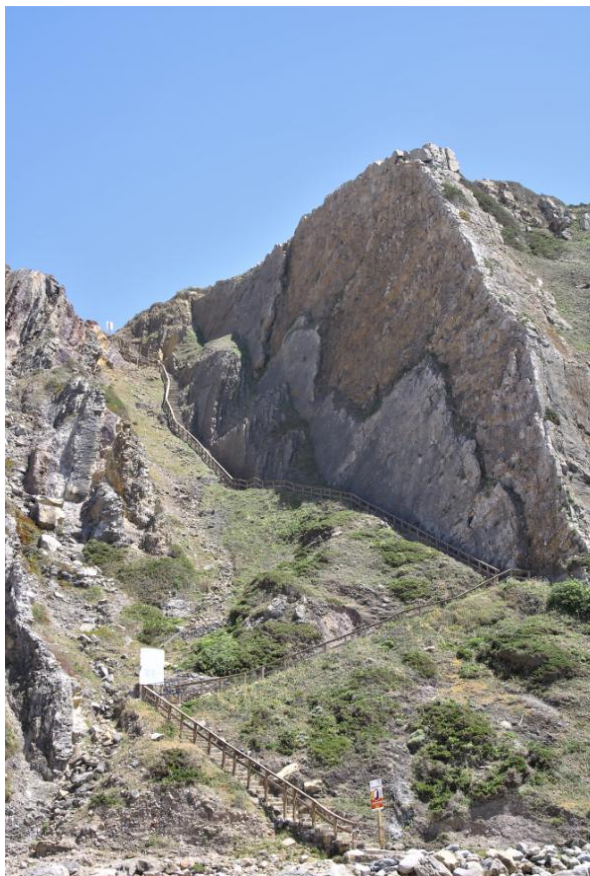


Figura 1. Aspectos gerais da jazida com pegadas de dinossáurios da Praia Grande.



Figura 2. Pegadas de dinossáurios na Praia Grande.

Imediatamente à esquerda do afloramento que contém as pegadas de dinossáurios é possível observar um outro afloramento de arenito muito anguloso, da altura do Cretácico Inferior (Figuras 3 e 4). São também observáveis **depósitos de carvão** (Figura 5).



Figura 3. Aspeto do afloramento.



Figura 4. Pormenor da rocha.



Figura 5. Depósitos de carvão.

Na zona central da praia é possível observar uma **mancha de areia preta** (Figura 6), resultante da erosão de rochas máficas que se encontram a montante. Os minerais mais densos ficam (como magnetites e hematites) e os menos densos são arrastados pelo mar.



Figura 6. Mancha de areia preta na Praia Grande.